

CORREIO ESPORTIVO

“CLIMÃO”
O lateral Cucu-
rella relatou o
“climão” entre
os jogadores do
campeão Chel-
sea e o presidente
dos EUA Donald
Trump durante a
entrega do troféu
da Copa do Mun-
do de Clubes.



Cucurella relatou ‘climão’ com Trump

“Disseram que, por regra, Donald Trump viria nos entregar o troféu e não o poderíamos levantar até que ele fosse embora. E claro, estávamos todos lá esperando ele ir embora, mas o cara não queria ir embora, e ainda por cima olhamos para Trump e ele disse: ‘Levantem ele, eu fico aqui!’”, disse Cucurella ao podcast JijantesFC.

“E eu me pergunta-va quem ia dizer algu-

ma coisa a ele, sabe... Eu estava me cagando de medo”, disse.

Trump não deixou o pódio após dar a taça ao capitão Reece James, confundindo os atletas do Chelsea. O político partici-pou de toda a cerimônia de pódio, assim como o presidente da Fifa, Gianni Infantino. James pergun-tou se poderia levantar o troféu, já que Trump não deixou o local.

Reforço

O grande reforço do Bo-tafogo para o meio de campo chegou ao Rio nesta terça-feira (22) para assinar com o Glorioso. Ele disse que espera “con-tinuar ganhando títulos com o Botafogo”.

Uniformes

Na reta final do contrato com o Vasco, a Kappa pre-para novos lançamentos para os próximos meses. Dentre eles estão os uni-formes de treino inspira-dos nos anos 90 e uma camisa roxa de goleiro.

Negou

Jhon Arias negou que seu choro após a eliminação do Fluminense para o Chelsea no Mundial fosse por já estar ‘vendido’ ao Wolverhaptton. Ele disse que as lágrimas foram de frustração pela derrota.

Negociando

O Flamengo voltou a ne-gociar com a Roma, após os italianos darem um ‘ul-timato’ pela contratação do lateral Wesley. O Fla só quer liberar o jogador depois de encontrar um lateral para repor a saída.

Crise estoura no Flamengo

Chefe do DM rubro-negro expôs condição de saúde de De la Cruz

Por Alexandre Araujo e Igor Siqueira (Folhapress)

José Luiz Runco, chefe do departamento médico do Fla-mengo, disse que De la Cruz tem uma “lesão crônica, irre-parável” e que o clube está “fa-zendo o possível”, mas é “muito complicado”. O volante foi au-sência na lista de relacionados contra o Fluminense e está fora do jogo contra o Red Bull Bra-gantino.

Runco apontou ainda que uma possível venda do jogador só poderia acontecer caso “al-gum clube que tenha interesse por outro motivo e não para jo-gar futebol competitivo”. A de-claração foi feita em um grupo de aplicativo de mensagens que contém conselheiros e mem-bros da política rubro-negra, após ser questionado sobre o uruguaio.

“Prezado João, boa tar-de. Vou tentar passar a situa-ção do De La Cruz. Jogador



De la Cruz, meia uruguaio, foi exposto por médico do Fla

comprado em outra gestão, sem a menor condição, pois apresenta uma lesão crônica e irreparável no joelho direito, uma lesão também no joelho

esquerdo. Como somos bí-pedes, temos dificuldade de equilíbrio e equilíbrio muscu-lar se algum membro já este-ja afetado. Estamos tentando

fazer o possível para que ele possa participar, mas é muito complicado. E quanto à ven-da, só se houver algum clube que tenha interesse por outro motivo e não para jogar fute-bol competitivo”, diz Runco, em grupo de WhatsApp.

A mensagem de Runco se espalhou e teve ecos nos basti-dores da Gávea. Houve críticas pela forma que um “ativo” do Flamengo foi exposto. Alguns conselheiros acreditam que houve também uma movimen-tação política, uma vez que salientou ter sido uma con-tratação da gestão de Rodolfo Landim.

De la Cruz atuou pela última vez contra o Santos, no último dia 16, quando foi acionado pelo técnico Filipe Luís no segundo tempo. Na Copa do Mundo de Clubes, atuou apenas contra o Bayern, quando entrou restante pouco menos de 10 minutos para a partida acabar.

Santos avança em melhorias para o CT

A Secretaria do Patrimônio da União, ligada ao Ministério da Gestão e da Inovação em Ser-viços Públicos, autorizou a ven-da do terreno onde atualmente funciona o Centro de Treina-mento Rei Pelé, utilizado pelo Santos Futebol Clube. O terreno fica localizado no no Jabaquara, no litoral paulista. A decisão foi publicada em 15 de julho, no Diário Oficial da União. A data para a realização do leilão ainda não foi informada.

O terreno tem quase 40 mil metros quadrados e está loca-lizado próximo ao estádio da Vila Belmiro. A área pertence à União, mas está sob responsabi-lidade do Santos Futebol Clube desde 1996, por meio de conces-são pública. Segundo o clube, o CT Rei Pelé é utilizado para as movimentações físicas, técnicas e táticas de todo o departamento de futebol do clube. Além disso, o local também é sede de amisto-sos e jogos dos times amadores.

Em janeiro deste ano, em uma publicação em suas redes sociais, o Santos divulgou inte-resse na compra definitiva do terreno.

“A opção de aquisição foi feita eletronicamente no site da Secretaria de Patrimônio da União. Com essa manifestação oficial, o Santos Futebol Clube inicia uma nova etapa para com-pra definitiva da área, ampliando seu patrimônio e assegurando moderna infraestrutura para o

Departamento de Futebol, tanto para o profissional como para as categorias de base”, disse em co-municado.

O Santos também planeja construir um novo centro de treinamento profissional na ci-dade de Praia Grande, no lito-ral paulista. Após a inauguração desse novo espaço, o CT Rei Pelé será destinado para a base e o futebol feminino.

Por Elaine Patricia Cruz (Agência Brasil)

INTERNACIONAL

CORREIO NO MUNDO

RESGATE
Uma megaope-
ração das autori-
dades espanholas
resgatou 160 mu-
lheres vítimas de
exploração sexual
em várias provín-
cias no país.



Mulheres eram exploradas por lá

Grupo crimi-noso monitorava vítimas por sis-tema de câmeras de vigilância em tempo real. As mulheres, predo-minantemente sul-ame-ricanas, eram obrigadas a ficar em bordéis clan-destinos e só podiam sair do local por duas horas durante o dia, segundo as autoridades. A operação fez parte de uma força-tarefa envolvendo a Guarda Civil, a Polícia Nacional e a Vigilância Aduaneira. Investigações começa-ram após denúncias fei-

tas por três vítimas. Até o momento, as autoridades capturaram 37 pessoas ligadas à organização cri-minosa. Nove delas per-manecem presas preven-tivamente.

Vítimas eram mantidas em cômodos pequenos, com grades, sem venti-lação adequada e eram obrigadas a pagar multas por motivos variados. Do-nos de bordéis estavam no esquema.

Contaminação I

Autoridades chinesas prenderam seis pessoas após mais de 230 crianças de um jardim de infância na província de Gansu terem sido contaminadas por alimentos coloridos com tinta industrial à base de chumbo.

Contaminação III

A diretora da creche usou pigmentos industriais para dar aparência mais atraente às refeições das crianças. Testes indicaram que um dos pigmentos ti-nha níveis de chumbo até 400 mil vezes acima do permitido por lei.

Contaminação II

Relatório investigativo apontou falhas em segu-rança e supervisão, além de tentativas de encobrir o caso, subornar autoridades e adulterar resultados de exames. Seis funcionários da creche foram presos, in-cluindo a diretora.

Microsoft

A Microsoft acusou gru-pos da China de estarem por trás do ataque hacker da sexta (18), aproveitando uma falha no software de gerenciamento de docu-mentos SharePoint para atingir grandes corporações e agências governamentais.

Trump tira os EUA da Unesco

Trump repetiu a medida tomada em seu primeiro mandato

O presidente Donald Trump retirou os Estados Uni-dos da agência de cultura e edu-cação da ONU, a Unesco, na terça (22), repetindo uma me-dida de seu primeiro mandato que havia sido revertida no go-verno do democrata Joe Biden. A saída da agência, sediada em Paris e fundada após a Se-gunda Guerra Mundial para promover a paz por meio da cooperação internacional em educação, ciência e cultura, en-trará em vigor no dia 31 de de-zembro de 2026.

“O presidente Trump deci-diui retirar os EUA da Unesco, que apoia causas culturais e so-ciais woke [como a direita vem chamando pautas ligadas à es-querda] e divisivas, totalmente desalinhasdas com as políticas de bom senso pelas quais os americanos votaram em no-vembro”, disse a porta-voz da Casa Branca, Anna Kelly.

O Departamento de Estado afirmou ainda que permanecer na Unesco não era de interes-se nacional, acusando-a de ter



Estados Unidos não integrarão mais a Unesco

“uma agenda globalista e ideo-lógica para o desenvolvimento internacional em desacordo com nossa política externa de ‘America First’ [EUA em primeiro lugar]”.

A chefe da Unesco, Audrey Azoulay, disse que lamentava profundamente a decisão de

Trump, mas que a medida era esperada e, por isso, a agência se preparou diversificando suas fontes de financiamento para receber apenas cerca de 8% de seu orçamento de Washington.

A Unesco foi um dos vá-rios organismos internacio-nais dos quais Trump se re-

tirou durante seu primeiro mandato, junto com a OMS (Organização Mundial da Saúde), o Acordo de Paris sobre mudanças climáticas e o Conselho de Direitos Huma-nos da ONU. Ao voltar para a Casa Branca em janeiro, ele restabeleceu essas medidas.

“As razões apresentadas pe-los EUA para se retirar da Or-ganização são as mesmas de sete anos atrás, embora a situação tenha mudado profundamen-te, as tensões políticas tenham diminuído e a Unesco hoje seja um fórum raro para o consenso sobre multilateralismo”, disse Azoulay. “Essas alegações tam-bém contradizem a realidade dos esforços da Unesco, parti-cularmente no campo da edu-cação sobre o Holocausto e na luta contra o antisemitismo.”

Segundo diplomatas, o sentimento na Unesco era de que a retirada era inevitável por razões políticas, dado que Biden havia recuado da ação de Trump e prometido pagar os atrasos.

Câmara dos EUA adia possível votação de Epstein

O presidente da Câmara dos Estados Unidos, o republicano Mike Johnson, decidiu na terça (22) antecipar o recesso parla-mentar. A movimentação é vista como uma manobra para adiar uma possível votação que poderia obrigar o governo Donald Trump a divulgar documentos relaciona-dos ao caso Jeffrey Epstein, acu-sado de tráfico de pessoas e abuso sexual de menores de idade.

A decisão, que interrompeu os trabalhos legislativos, também ocorre após o Comitê de Super-

visão da Câmara aprovar uma in-timação para que Ghislaine Ma-xwell, ex-namorada de Epstein, preste NOVO depoimento.

O início do recesso da Câma-ra foi antecipado em um dia para esta quarta-feira (23) e terá dura-ção de cinco semanas. Johnson afirmou que a decisão é para evitar o que chamou de “jogos políticos”.

Trump vem sendo criticado pela forma como tratou a libera-ção de informações sobre o caso Epstein e enfrenta uma das maio-res crises em sua base. O magna-

ta foi preso em julho de 2019 e se suicidou dentro da cadeia em Nova York pouco mais de um mês depois, enquanto aguardava julgamento.

O episódio gerou uma série de teorias da conspiração sugerindo que ele teria sido assassinado de-vido a interesses de poderosos que desejavam esconder sua relação com o esquema de pedofilia e ex-ploração sexual de menores.

As teorias foram estimuladas ao longo dos anos por figuras importantes da base de Trump,

incluindo várias que hoje ocu-pam cargos no governo, como o diretor do FBI, Kash Patel, e a secretária de Justiça, Pam Bondi. Eles disseram várias vezes que, se chegassem ao poder, publicariam a “lista de Epstein” -um suposto arquivo detalhando clientes do magnata.

Entretanto, no último dia 7, o FBI e o Departamento de Justiça vieram a público dizer que essa lis-ta não existe e que todos os mate-riais indicam que Epstein morreu mesmo por suicídio.